



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS



EMITIDO EM 17/05/2017 10:08

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código: PJ762-2016
Título: Inventários e Partilhas: acessibilidade de fontes históricas através da mídia digital
Ano: 2016
Período: 01/08/2016 a 30/12/2016
Tipo: PROJETO
Situação: CONCLUÍDA
Município de Realização:
Espaço de Realização:
Abrangência: Local
Público Alvo: Estudantes dos cursos de História, Letras, Políticas Públicas e Direito, bem como demais interessados em fontes primárias cartoriais do século XIX e início do XX
Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA / CCHLA
Unidade Orçamentária: -
Outras Unidades Envolvidas:
Área Principal: COMUNICAÇÃO
Área do CNPq: Ciências Humanas
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO INTERNO (EDITAL UFRN/PROEX 002/2016 (MEMÓRIA, MUSEUS, DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOS 2016).)
Convênio Funpec: NÃO
Renovação: NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 3
Nº Bolsas Concedidas: 1
Nº Discentes Envolvidos: 4
Faz parte de Programa de Extensão: NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO
Público Estimado: 200 pessoas
Público Real Atendido: 50 pessoas
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação: IRIS ALVARES DANTAS
E-mail: irisalvaresdantas@yahoo.com.br
Telefone: 32175462

Detalhes da Ação

Justificativa:

O LABIM, Laboratório de Imagens da UFRN, surgiu no ano de 2011, vinculado ao Departamento de História desta instituição de ensino. A finalidade central dele é a de promover a preservação de documentação histórica vinculado à história do Rio Grande do Norte, através de ações de digitalização. Em 2015, deu-se início a digitalização de documentação judiciária da cidade de São José de Mipibu, nas suas ações cíveis. Nessa etapa, contemplou-se parte do acervo documental de inventários e partilha das décadas de 1870 a 1890. Foram higienizados todos os documentos e digitalizados os da década de 1870, que não estava no projeto, e os das de 1880 e 1890. E foram catalogadas apenas as ações da década de 1890. Os inventários e partilhas são fontes históricas com potencial para análises aspectos sociais como a escravidão, a família, aspectos religiosos, as questões morais que tinham uma forte influência nas comunidades estudadas; sua cultura material; aspectos educacionais, o grau de escolaridades dos envolvidos, autores, réus e testemunhas que figuravam os processos criminais, ou dos inventariantes e inventariados, bem como herdeiros, dentre outros, de uma sociedade. E estando o Departamento de História com a guarda desta documentação, através do seu Laboratório de Restauração (LABRE), o que esse projeto pretende realizar é impulsionar o acesso a toda essa documentação para pesquisadores de dentro e fora do âmbito da universidade. Por isso a importância de digitalizar e criar uma plataforma de pesquisa computacional na web. Além da digitalização, pretendemos fazer uma ficha catalográfica, contendo informações sobre cada ação de inventario digitalizada. Este projeto dará continuidade ao anterior, contemplando agora o intervalo de 1891 a 1915. As atividades serão realizadas por alunos de graduação, podendo candidatar-se discentes dos cursos de História, Ciências Sociais, Direito, Políticas Públicas, Biblioteconomia e áreas correlatas aos cursos mencionados. Tem por finalidade a qualificação deles na leitura paleográfica das ações cíveis trabalhadas, bem como na digitalização de documentos históricos e na organização do banco de dados. Os documentos (produtos desse projeto) darão apoio diversas disciplinas que tratem de fontes históricas, desde as vinculadas a grade curricular de História (Paleografia, História do Brasil Imperial e História do Rio Grande do Norte, Introdução ao Estudo da História, Arquivística e Pesquisa Histórica I), das Ciências Sociais (Organização Social e Sistema de Parentesco, Oficina de Métodos Qualitativos, Planejamento de Pesquisa Social), de Direito (Direito Processual Civil, Metodologia da Pesquisa e Introdução ao Estudo do Direito), de Políticas Públicas (Análise e representação de dados e informações, Transformações Econômicas, Políticas e Sociais no Brasil, Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Instituições do Direito Público e Privado), de Biblioteconomia (Fontes de Informação I, Preservação e conservação de documentos impressos e digitais, Registro do Conhecimento, Organização e Processos). A articulação com os vários cursos envolvidos dar-se no âmbito de um evento, última etapa do projeto, em um espaço articulado para divulgação da base de dados e portfólio com quadro síntese da correlação das informações e potencial a ser abordado por cada área do saber. Com essa ação o projeto assume uma importante missão de conscientização do produto gerado. O Departamento de História da UFRN, através dos seus laboratórios Labim e Labre tem uma oportunidade rara que é a de possuir a guarda de uma documentação valiosa e de fornecer aos alunos a possibilidade de uma qualificação profissional de excelência. Agora queremos tanto a qualificação dos graduandos quanto a possibilidade de acesso a pesquisadores ou interessados de fora do ambiente da universidade, através do acervo digital. Temos também a pretensão de levar esse acervo às escolas interessadas para que os professores o utilize como fonte de pesquisa para as aulas de História, sobretudo, mas também da Língua Portuguesa, Sociologia (sobre a aplicação dos inventários em sala de aula, ver VOGT e RADUNZ, 2013). Esse trabalho já está sendo inicializado com os professores e alunos que fizeram parte do PIBID de História em 2015. Bem como através de visitas de alunos das redes de ensino municipal, estadual e privada aos Laboratórios de Imagem.

Resumo:

A proposta deste projeto é a de digitalizar o acervo de documentação judiciária da cidade de São José de Mipibu, nas suas ações cíveis. O intuito será o de disponibilizar um acervo digital para alunos, professores dos níveis superior e médio e demais pesquisadores que se interessam pela temática em questão. Este projeto ampliará as ações realizadas anteriormente, em que foram digitalizadas ações criminais dos anos de 1870 a 1890. Os inventários e partilhas são fontes históricas nas quais o pesquisador poderá analisar diversos

aspectos sociais como a escravidão, a família, religiosidade e questões morais. O uso de tais fontes possibilitará interpretar sobre a cultura material dos sujeitos sociais, os aspectos educacionais, o grau de escolaridade dos envolvidos que figuravam entre inventariantes e inventariados, herdeiros. Nesse sentido, o Departamento de História como detentor da guarda desta documentação, através do seu Laboratório de Restauração - LABRE, impulsionará o acesso a toda essa documentação para pesquisadores de dentro e fora do âmbito da Universidade, atividade essa que já fora iniciada pelo Laboratório de Imagens - LABIM e a qual daremos continuidade. Espera-se com a execução deste trabalho, propagar a divulgação do material de pesquisa, pois se ampliará o acervo digital do Laboratório de Imagem do Departamento de História UFRN. Desta forma, corroboraremos com a Lei de Acesso a informação. Ao final do projeto, criaremos um evento com a finalidade de divulgar seus resultados, bem como promover os demais acervos que compõem o Labim, criando assim uma oportunidade de que todas as atividades executadas neste laboratório sejam conhecidas por um maior número de pesquisadores.

Metodologia:

A digitalização de documentos é entendida pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) como o processo de conversão de um documento para o formato digital, por meio de dispositivo apropriado. Nesse processo, os alunos bolsistas, diretamente envolvidos com o procedimento de digitalização terão a oportunidade de trabalhar com acervo documental de grande potencial acadêmico para a pesquisa científica e resgate da memória (INDOLFO, 2008). As atividades serão realizadas por alunos de graduação, podendo candidatar-se discentes dos cursos de História, Ciências Sociais, Direito, Políticas Públicas, Biblioteconomia e áreas correlatas aos cursos mencionados. Estaremos vinculando estas atividades com as aulas do componente curricular Paleografia. O intuito é que os alunos matriculados no turno matutino tenham a oportunidade de trabalhar com os demais discentes deste projeto. Com tal ação, será possível, também, qualificá-los para algumas competências e habilidades, como a leitura paleográfica das ações cíveis trabalhadas, a digitalização de documentos históricos e a organização de banco de dados. Mas não apenas este conhecimento técnico. Será importante a inclusão dos discentes nestas atividades pois sensibilizam para o uso de documentação local para pesquisas científicas. E, certamente, propiciará uma maior consciência de preservação do patrimônio cultural e da memória regional. Para este trabalho, utilizar-se a métodos padrões de catalogação e digitalização de documentos históricos. No processo de catalogação, serão colhidas informações dos inventários, tais como as partes envolvidas, a localidade, o número de folhas e observações referentes às condições físicas ou peculiaridades dos mesmos. Na digitalização utilizamos as recomendações para digitalização de documentos arquivísticos do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), 2009. Os documentos são digitalizados no formato Tagged Image File Format (TIFF), na resolução de 300 dots per inch(dpi) – medida de densidade relacionada à composição de imagens – e depois converteremos para o formato Portable Document Format (PDF), para facilitar o acesso à documentação em rede. Além da digitalização, pretendemos fazer uma ficha catalográfica, contendo informações sobre cada ação de inventário digitalizada.

Referências:

BACELLAR, Carlos. Fontes Documentais. Uso e mau uso dos arquivos. IN: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006. BARRETO, Angela Maria. Memória e sociedade contemporânea: apontando tendências. 2007. BLOCH, M. L. B. Apologia da História ou O ofício do historiador. Rio de Janeiro Jorge Zahar, 2001. CONARQ – Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos. 2006 e ARQUIVO NACIONAL. Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro:Arquivo Nacional, 2005). DAUMARD, Adeline. História Social do Brasil: teoria e metodologia. Editora da Universidade Federal do Paraná, 1984. FREITAS, Carla Regina; KNAUSS, Paulo. Usos eletrônicos do passado: digitalização de documentos e política de arquivos. Revista Patrimônio e Memória. UNESP – FCLAs – CEDAP, v.4, n.2, p. 3-16, jun. 2009. INDOLFO, Ana Celeste. Normas e políticas públicas arquivísticas: uma abordagem conceitual. In: Anais do III Congresso Nacional de Arquivologia, 3, 2008, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Executiva Nacional das Associações Regionais de Arquivologia, 2008. 1 CDRom. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. MARMENTINI, Paulo Afonso Lovera. Possibilidades de pesquisa no Centro de Memória Regional do Judiciário (CMRJU): inventários e arrolamentos nas primeiras décadas do Séc. XX. Méis: história & cultura, v. 11, n. 21, 2013. OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Os usuários da informação arquivística. Arquivo & Administração. Rio de Janeiro, v.5, n. 2, p. 53-74, jul/dez 2006. PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil - Introdução ao Direito Geral. Teoria Geral de Direito Civil. 21 ed., V.I, Rio de Janeiro: Forense, 2005. PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009. PIREZ, Marcus Vinícius Ferreira; DE

OLIVEIRA, Ariane Fernandes. INVENTÁRIO E PARTILHA. JICEX, v. 2, n. 2, 2014. VOGT, Olgário Paulo; RADÜNZ, Roberto. Do presente ao passado: inventários post-mortem e o ensino de história. Revista Latino-Americana de História, v. 2, n. 6, p. 25-39, 2013.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
WILTON CESAR DE AZEVEDO COSTA	EXTERNO	AUXILIAR TÉCNICO		01/08/2016	30/12/2016
ALAIDE MATIAS RIBEIRO	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/08/2016	30/12/2016
MATHEWS HENRIQUE NASCIMENTO DE MOURA	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/08/2016	30/12/2016
FELIPE RODRIGUES DOS SANTOS ANJOS	DISCENTE	ALUNO(A) BOLSISTA		01/08/2016	30/12/2016
SARA RAQUEL FERNANDES QUEIROZ DE MEDEIROS	SERVIDOR	CONSULTOR / TUTOR	DPP	01/08/2016	30/12/2016
RITA MICAELA RODRIGUES DOS SANTOS	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		01/08/2016	30/12/2016
FRANCISCA AURINETE GIRA O BARRETO DA SILVA	DOCENTE	COLABORADOR(A)	HIST/CCHLA	01/08/2016	30/12/2016
IRIS ALVARES DANTAS	SERVIDOR	COORDENADOR(A)	HIST/CCHLA	01/08/2016	30/12/2016
VANESSA SPINOSA	DOCENTE	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)	DHC	01/08/2016	30/12/2016

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
2016055086 - FELIPE RODRIGUES DOS SANTOS ANJOS	BOLSISTA FAEX	FINALIZADO	01/08/2016	30/12/2016

Ações Vinculadas ao PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão	

Objetivos / Resultados Esperados

Objetivos Gerais	Quantitativos	Qualitativos
<ul style="list-style-type: none"> Digitalização do acervo Criação de evento 		

Cronograma

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Digitalização do acervo	01/08/2016 a 23/12/2016
Leitura paleográfica do material	05/09/2016 a 23/12/2016
Edição das imagens capturadas e disponibilização dos arquivos digitais em rede	03/10/2016 a 26/12/2016

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Criação de um evento para divulgação das atividades realizadas no projeto	16/12/2016 a 16/12/2016

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
MATERIAL DE CONSUMO			
Fita filmoplast	R\$ 250,00	2.0	R\$ 500,00
Papel	R\$ 40,00	3.0	R\$ 120,00
Hd externo 4 tera	R\$ 800,00	2.0	R\$ 1.600,00
Máscaras	R\$ 15,00	10.0	R\$ 150,00
Luvas para procedimento não cirúrgico	R\$ 22,00	20.0	R\$ 440,00
Toner para impressora	R\$ 200,00	2.0	R\$ 400,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		39.0	R\$ 3.210,00

Consolidação do Orcamento Solicitado

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.210,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.210,00

Orçamento Aprovado

Descrição	FAEx (Interno)
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 1.462,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	01/07/2016 18:24:42	SIM
CERES - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	03/07/2016 18:00:33	SIM
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	04/07/2016 15:06:48	SIM

Avaliações do Projeto

Data/Hora	Parecer	Nota	Situação
02/08/2016 09:35:06	Mediante a análise do membro do Comissão de Extensão.		REALIZADA